

SOJA – 17/10/2022 a 21/10/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	159,10	162,00	162,56	2,17%	0,35%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	161,20	164,80	167,60	3,97%	1,70%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	163,60	167,00	167,16	2,18%	0,10%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	173,70	187,30	185,70	6,91%	-0,85%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.227,84	1.385,08	1.383,28	12,66%	-0,13%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	163,85	177,36	174,13	6,27%	-1,82%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	173,60	188,70	185,41	6,80%	-1,74%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	5,60	5,24	5,25	-6,26%	0,15%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	179,40	249,00	220,00	22,63%	-11,65%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2021/2022): R\$ 55,55/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/Stonex.

Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em baixa de -0,13%.

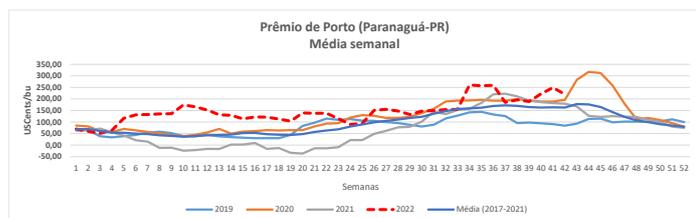
A preocupação com a menor demanda por soja dos EUA e a safra recorde de soja do Brasil na safra 2022/23 mantém Chicago abaixo de US\$ 14/bu.

Além disto, receio de recessão mundial e norte-americana, estoques de passagem para a safra atual dos Estados Unidos maior que a da safra 2021/22, safra também dos Estados Unidos colhida dentro do esperado e problemas de escoamento no rio Mississippi são outros motivos que mantêm preços CBOT baixos.

Mercado Nacional.

Prêmio de porto.

Prêmio de porto em baixa de -11,65% esta semana, mas ainda maior que as medias do mesmo período dos últimos anos.



Preços Nacionais.

Mesmo com queda dos preços internacionais e prêmio de porto, preços internos se mantêm firmes, comercialização continua baixa para o período.

Acompanhe o progresso de safra [aqui](#)

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Preços futuros estão acima dos preços 1ª entrega, elevados volumes de contratos para vencimento em janeiro e março de 2023, mostram que o mercado espera que os preços voltem a subir.

Mas fundamentos atuais dizem de elevada safra brasileira e estoques altos nos Estados Unidos dizem o contrário.

O que o mercado pode estar vendo é uma maior demanda esmagadora e importadora chinesa e quem sabe especulando em problemas na safra da américa do sul.